



Futuros do Brasil

Sinais de Transformação

Uma colaboração entre o Programa das Nações Unidas para
o Desenvolvimento e a República Federativa do Brasil

KIT DE FERRAMENTAS

Agindo na Selva da
Mudança

AGINDO NA SELVA DA MUDANÇA

Como utilizar o Spotlight para iniciar conversas sobre passos concretos rumo a um futuro ideal.

O Spotlight propõe um engajamento consciente com o futuro — orientando escolhas, afastando caminhos que já não fazem sentido e estimulando aqueles ao seu redor a agir com a mesma intenção.

O medo pode criar raízes quando escolhemos negar ou ignorar a mudança. Ao iluminar as mudanças e tomar consciência do que pode emergir, buscamos reduzir o medo para que possamos ter conversas racionais, lógicas e respeitosas, necessárias para compreender melhor uns aos outros e os impactos que a mudança pode ter sobre nossas vidas e as vidas de outras pessoas — e encontrar a coragem para fazer mudanças no presente para cocriar os futuros que almejamos.

Então, depois que exploramos os sinais de mudança e refletimos sobre alguns cenários, para onde vamos a seguir?

O Spotlight é mais do que uma análise — é um chamado à ação. Mais ainda, é um convite para agir coletivamente em prol do bem comum. A Equipe de Estratégia e Futuros do PNUD convida você e sua comunidade a considerar o processo a seguir.

Usando a metáfora da floresta amazônica — um sistema complexo em si mesmo — considere, primeiro, que no centro desta imagem está a árvore da vida amazônica, mostrando como vozes e ações crescem juntas na selva viva da mudança. Em seguida, reflita sobre:

Personas: Quem são as pessoas e quais são os papéis distintos que desempenham no ecossistema de futuros do Brasil? Com qual desses papéis você mais se identifica?

Ação: Considere todas as diferentes maneiras pelas quais você pode utilizar o Spotlight para impulsionar mudanças. No centro está a árvore da vida amazônica — mostrando como vozes e ações crescem juntas na selva viva da mudança.

Quem é você nessa selva? O que você pode fazer com o Spotlight?

Este diagrama mostra como diferentes personas (à esquerda) se conectam a agrupamentos de ação (à direita) por meio da árvore da vida amazônica. Cada papel tem um caminho possível para atuar na selva da mudança. Encontre a persona que mais dialoga com você e explore os agrupamentos de ação que se conectam mais diretamente às suas forças, recursos ou imaginação.



Quem é você nessa selva?

Todos os papéis são importantes. De jovens e pais a artistas e formuladores de políticas, cada voz ajuda a moldar o Brasil que se imagina e constrói os seus futuros. Você pode se identificar com múltiplos papéis simultaneamente (i.e., pode ser estudante, mãe/pai e trabalhador da linha de frente).

1 Jovens / Estudantes (Arara): Como a arara no céu da floresta, você identifica primeiro os sinais de mudança. Sua cor e energia despertam novas conversas sobre o futuro do Brasil.

2 Pais / Cuidadores (Onça-pintada): Como a onça-pintada, você protege com intensidade e orienta com firmeza. Seus medos e suas esperanças determinam o caminho das próximas gerações.

3 Trabalhadores da linha de frente (Formiga): Como a saúva, você carrega o peso da floresta todos os dias. Seu trabalho revela o que precisa de cuidado, proteção e reforma.

4 Parceiros comerciais / Atores empresariais (Abelha): Como a abelha, você constrói e conecta. Pelas suas escolhas, as cadeias de valor podem sustentar a floresta — ou esvaziá-la.

5 Atores do Estado (Tronco da samaúma): Como o grande tronco da samaúma, você estabiliza e orienta. Suas decisões moldam as raízes da governança por gerações.

6 Articuladores comunitários (Cipó): Como o cipó, você enlaça conexões entre pessoas, vozes e necessidades. Sua flexibilidade mantém a floresta unida.

7 Moldadores de conhecimento (Fungos/Micélio): Como os fungos sob o solo, você espalha redes invisíveis de sabedoria. Suas ideias e percepções alimentam a imaginação da floresta.

8 Artistas/Contadores de histórias/Músicos (Boto): Como o boto, você transita entre os mundos da realidade e da imaginação. Por meio das histórias, da música e da arte, você dá vida a mitos e a futuros.

O que você pode fazer com o Spotlight?

Cada *cluster* de ação é um caminho. Seja compartilhando histórias, reunindo comunidades, moldando políticas ou despertando imaginação, os seus passos ajudam a floresta a crescer.

1 Observar e compartilhar (Tucano): Como o tucano, você se faz ver e ouvir. Ao perceber sinais e espalhar histórias, você difunde as cores da mudança pela floresta.

2 Reunir e dialogar (Bugio): Como o bugio, sua voz chama o grupo. Por meio de diálogos e rodas comunitárias, você cria espaços de confiança e pertencimento.

3 Modar e decidir (Capivara): Como a capivara, você vive no centro do ecossistema, conectando terra e água, grupos e gerações. Por meio de políticas e instituições, você define direção e equilíbrio para a floresta.

4 Prototipar e testar (Muda): Como uma muda que rompe o solo, você experimenta o que pode crescer. Algumas iniciativas prosperam, outras não — mas todas alimentam a floresta de amanhã.

5 Aprender e ensinar (Murucututu): Como a coruja-de-óculos (Murucututu), você transmite sabedoria entre gerações. Ao fortalecer a alfabetização de futuros, aprofunda as raízes do conhecimento.

6 Refletir e imaginar (Borboleta): Como a borboleta, você relembra a todos da transformação e da beleza. Por meio da reflexão e da imaginação, você ajuda a floresta a sonhar com o que pode se tornar.

As páginas a seguir detalham melhor cada persona, oferecendo exemplos e chamados para a ação. Juntas, elas mostram como os futuros do Brasil podem ser cocriados em toda a sociedade.

Quais personas ressoam com você?

As próximas páginas apresentam oito personas que representam os diversos papéis que moldam os futuros do Brasil. Cada persona traz uma pergunta norteadora e um conjunto de ações que você pode realizar usando o *Spotlight*. Você pode se reconhecer em uma — ou em várias. O objetivo não é limitar, mas sim inspirá-lo(a) a experimentar diferentes perspectivas e descobrir novos caminhos para a ação.

JOVENS / ESTUDANTES

Inquieta(o), criativa(o) e frequentemente a primeira pessoa a perceber mudanças no ar. Como a arara no topo da floresta, sua voz é vibrante, visível e contagiosa — lembrando-nos de que os futuros já estão sendo imaginados no presente.

O Que Você Pode Fazer

Identificar e Compartilhar

- **Desafio dos Sinais:** Compartilhe os sinais que você percebe na escola, no seu bairro ou online. Recrie histórias, memes ou vídeos — ampliando a conscientização.

Prototipar e Testar

- **Desafio Hackear o Sinal:** Participe ou organize festivais de *hacking* com amigas(os). Experimente iniciativas rápidas — e “seguras para falhar” — na sua comunidade.

Refletir e imaginar

- **Diário de Futuros:** Escreva ou desenhe como sua vida pode ser em 2035. Transforme seus sonhos e preocupações em zines, músicas ou curtas-metragens.

PAIS / CUIDADORES

Protetora(o) e orientadora(or), você equilibra cuidado e força. Como a onça que vigia a floresta, suas esperanças e seus receios moldam o caminho para a próxima geração..

O Que Você Pode Fazer

Reunir e Dialogar

- **Diálogo Jovens-Idosos:** Inicie conversas em casa sobre esperanças e medos em relação ao futuro. Participe de círculos comunitários para compartilhar experiências entre gerações.

Prototipar e Testar

- **Noite de Arte & Futuros:** Observe mudanças que afetam seus filhos e sua comunidade. Compartilhe histórias que destaquem resiliência e desafios.

Refletir e imaginar

- **Diálogo dos Guardiões:** Escreva cartas ou mensagens para seus filhos sobre os futuros que você deseja para eles. Use rituais ou narrativas — conectando lutas do passado a possibilidades futuras.



TRABALHADORES DE LINHA DE FRENTE

Você sustenta a floresta com seu esforço diário — professoras(es), profissionais de saúde, agricultoras(es), policiais e tantas outras pessoas cujo trabalho mantém o sistema funcionando. Como a formiga, você carrega um peso maior do que o seu tamanho, revelando onde a floresta é frágil e o que precisa ser protegido.

O Que Você Pode Fazer

Identificar e Compartilhar

- Compartilhe os desafios que você enfrenta no trabalho e que sinalizam o que está se deteriorando.
- Colete pequenas histórias que ilustrem a resiliência em sua comunidade.
- [**Desafio dos Sinais**](#)

Reunir e Dialogar

- Organize conversas entre colegas sobre o que precisa mudar em seu setor.
- Participe de almoços locais de cenários para trocar experiências com outras pessoas.
- [**Cenários de Almoço**](#)

Ação Política e Institucional

- Contribua com seu conhecimento de ponta para debates de políticas públicas.
- Destaque sinais que podem passar despercebidos pelos tomadores de decisão.
- [**Audiência Prospectiva**](#)

PARCEIROS COMERCIAIS/ATORES EMPRESARIAIS

Vocês criam cadeias de valor que conectam o Brasil ao mundo. Tal como a abelha, as escolhas sobre como e onde construir moldam se a floresta prospera de forma sustentável ou se é desmatada. Vocês têm a responsabilidade de equilibrar faturamento e cuidado — conciliando prosperidade com responsabilidade ambiental.

O Que Você Pode Fazer

Identificar e Compartilhar

- Identifique mercados, tecnologias ou práticas emergentes que possam transformar o seu setor.
- Compartilhem exemplos de modelos de negócio sustentáveis com parceiros e pares.
- [**Desafio dos Sinais**](#)

Prototipar e Testar

- Experimentar pilotos de baixo risco para cadeias de valor mais verdes ou novos empreendimentos sociais.
- Estabelecer parcerias com start-ups ou jovens inovadores para testar novas ideias.
- [**Laboratórios de Teste Governamentais/Cívicos**](#)

Ação Política e Institucional

- Contribuir com sua perspectiva em coalizões ou fóruns que formulam regulamentações.
- Defender futuros que alinhem valor de longo prazo com benefícios sociais e ambientais.
- [**Sprint de Sinal a Políticas Públicas**](#)

ATOES ESTATAIS

Vocês carregam a responsabilidade da governança, estabilizando a floresta e orientando seus rumos. Como o tronco da samaúma, sua força conecta a copa ao solo, garantindo que as decisões de hoje permaneçam firmes por gerações.

O Que Você Pode Fazer

Ação Política e Institucional

- Incorporar a prospecção de futuros no seu departamento ou município.
- Traduzir as vozes e sinais da cidadania em agendas de políticas públicas.
- [**Sprint de Sinal a Políticas Públicas**](#)

Reunir e Dialogar

- Promover diálogos inclusivos com comunidades, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade.
- Realizar audiências que integrem cenários em espaços de tomada de decisão.
- [**Audiência Prospectiva**](#)

Prototipar e Testar

- Realizar pilotos de experimentos de governança em pequena escala, concebidos para permitir falhas seguras.
- Testar inovações na prestação de serviços antes de considerar sua expansão em nível nacional.
- [**Laboratórios de Teste Governamentais/Cívicos**](#)

ARTICULADORES COMUNITÁRIOS

Você conecta pessoas a possibilidades, tecendo redes que permitem que a floresta prospere. Como o cipó, você é flexível e adaptável, atravessando fronteiras para agregar comunidades, ONGs e inovadores cívicos em ações conjuntas.

O Que Você Pode Fazer

Reunir e Dialogar

- Facilitar rodas de bairro que incorporem e aproximem vozes diversas.
- Superar divisões entre comunidades, setores ou gerações.
- [**Diálogo Jovens-Idosos**](#)

Prototipar e Testar

- Apoiar experimentos de base que respondam a desafios locais.
- Criar espaços para que iniciativas de tecnologia cívica (civic tech) ou empreendedores testar novas ideias.
- [**Desafio Hackear o Sinal**](#)

Educação e Capacitação

- Realizar oficinas de aprendizagem entre pares, onde comunidades possam capacitar umas às outras em habilidades sobre futuros.
- Compartilhar recursos e métodos de forma aberta para ampliar capacidades.
- [**Oficina de Aprendizagem Entre Pares**](#)

MOLDADORES DE CONHECIMENTO

Você dissemina ideias, intuições e histórias que nutrem a floresta. Como o micélio oculto sob o solo, suas redes de pesquisa, ensino e jornalismo fornecem o substrato de conhecimento do qual os outros dependem.

O Que Você Pode Fazer

Identificar e Compartilhar

- Trazer à tona evidências ou histórias que mudem a forma como as pessoas enxergam o futuro.
- Compartilhe novas pesquisas de maneira acessível para as comunidades.
- [**Noite de Arte e Futuros**](#)

Educação e Capacitação

- Incorporar a capacitação sobre futuros em salas de aula, universidades ou programas de formação.
- Mentorar vozes mais jovens para que se tornem portadoras de conhecimento.
- [**Laboratórios de Futuros em Sala de Aula**](#)

Reflexão e Inspiração

- Conectar os desafios de hoje a visões de longo prazo e valores mais amplos.
- Usar a filosofia, o jornalismo ou a ciência para fazer perguntas mais profundas.
- [**Diário de Futuros**](#)

ARTISTAS/CONTADORES DE HISTÓRIAS/ MÚSICOS

Você carrega com você mitos, sonhos e visões que perpassam mundos. Como o boto da Amazônia, você emerge de maneiras inesperadas — lúdicas, misteriosas e profundamente conectadas à imaginação. Por meio da narrativa, da arte e da música, você ajuda a floresta a refletir sobre quem ela é e no que pode se tornar.

O Que Você Pode Fazer

Identificar e Compartilhar

- Traduzir sinais em músicas, poemas ou performances que outras pessoas possam sentir.
- Usar murais, filmes ou mídias digitais para tornar os futuros visíveis.
- [**Noite de Arte e Futuros**](#)

Refletir e imaginar

- Crie rituais ou performances que conectem ancestrais e gerações futuras.
- Imagine mitos alternativos para os futuros do Brasil.
- [**Diálogo dos Guardiões**](#)

Diálogo e Construção de Comunidade

- Usar a arte como uma forma de aproximar pessoas através das diferenças.
- Realizar noites de contação colaborativa de histórias na sua comunidade.
- [**Diálogo Jovens-Idosos**](#)



FERRAMENTA: DESAFIO DOS SINAIS

Uma atividade lúdica para identificar e reunir “sinais de mudança” — pequenos exemplos de como o futuro já está surgindo hoje.

Propósito

- Desenvolver consciência sobre as mudanças que acontecem ao nosso redor.
- Tornar a prospecção de futuros mais tangível por meio de exemplos do cotidiano.
- Iniciar conversas sobre o que esses sinais podem significar para o futuro do Brasil.

Para quem é

Jovens, estudantes, grupos comunitários, trabalhadores da linha de frente, parceiros comerciais/atores empresariais — qualquer pessoa capaz de observar o cotidiano com curiosidade.

Tempo necessário

~45 minutos (com possibilidade de versões mais curtas ou mais longas).

Materiais necessários

- Papel e caneta, post-its ou uma folha de ativas.
- Ou câmera/celular para tirar fotos ou registrar anotações.
- Opcional: Uma lousa compartilhada, mural ou grupo de WhatsApp/Telegram para postar os sinais.

Etapas + Cronograma

Identificar (10 min.)

- Observe sua escola, comunidade ou espaço online.
- Pergunte: O que parece novo, surpreendente, ou incomum?
- Reúna ao menos 3 exemplos.

Capturar (5 min.)

- Escrever uma breve descrição ou tirar uma foto.
- Anotar onde e quando você encontrou o sinal.
- Exemplos: “Novo ponto de bicicletas compartilhadas perto da minha escola” ou “Crianças usando filtros de IA no TikTok.”

Compartilhar (10 min.)

- Cole os sinais em uma parede, chat em grupo ou quadro branco.
- Cada pessoa explica brevemente por que acha que isso é importante.

Refletir (15 min.)

- Perguntar juntos: Se esse sinal crescesse, que futuro poderia criar?
- Agrupar sinais por temas (ex., tecnologia, meio ambiente, cultura).
- Votar nos sinais mais surpreendentes ou mais importantes.

Encerramento (5 min.)

- Cada pessoa escolhe um sinal que mais a entusiasma ou preocupa.
- Finalizar com a pergunta: O que isso nos diz sobre os futuros que desejamos — e os que não desejamos?

Variações

- Versão Jovem: Transformar em um desafio no TikTok/Instagram — “Mostre 3 sinais de mudança.”
- Versão Comunitária: Fazer uma caminhada e depois discutir durante um lanche.
- Versão de Políticas Públicas: Usar os sinais como insumo para um “*Sprint* de Tradução de Sinais em Políticas Públicas.”

Dicas de facilitação

- Incentivar os participantes a não julgar rapidamente — até sinais pequenos ou aparentemente bobos podem ser relevantes.
- Usar adesivos ou pontinhos para votações rápidas.
- Tirar fotos da lousa/muro para compartilhar depois.

Resultado

- Os participantes saem mais atentos, curiosos e encorajados a se ver como “identificadores de sinais” na selva da mudança.

FICHA DE ATIVIDADES: MEUS SINAIS DE MUDANÇA

Observe sua comunidade, escola ou espaços online. Reúna pelo menos três sinais que pareçam novos, surpreendentes ou incomuns. Use desenhos, símbolos ou palavras-chave — não precisa ficar perfeito.

SINAL 1	SINAL 2	SINAL 3
Por que isso importa:	Por que isso importa:	Por que isso importa:
Onde/Quando percebi isso:	Onde/Quando percebi isso:	Onde/Quando percebi isso:
Descrição:	Descrição:	Descrição:

MINHA PRINCIPAL CONCLUSÃO
Se isso crescesse, que futuro poderia criar?
O sinal que mais me anima ou preocupa é:
Isso me mostra que os futuros que queremos / não queremos podem parecer assim:

FERRAMENTA: NOITE DE ARTE E FUTUROS

Um encontro noturno em que as pessoas utilizam a arte — música, pintura, poesia, performance ou mídias digitais — para explorar e expressar futuros. Trata-se de transformar sinais, esperanças e medos em criações que despertam conversas e reflexões.

Propósito

- Tornar os futuros tangíveis por meio da arte e da criatividade.
- Criar espaços coletivos para a imaginação e a inspiração.
- Conectar vozes diversas por meio do compartilhamento de histórias, emoções e visões de futuro.

Para quem é

Jovens, artistas, contadores de histórias, grupos comunitários, educadores e todas as pessoas interessadas em expressar futuros de forma criativa.

Tempo necessário

~2–3 horas (pode ser um evento curto, realizado em uma única noite, ou parte de um festival ou oficina).

Materiais necessários

- Materiais artísticos: papel, canetas, tintas, argila e materiais para colagem.
- Instrumentos musicais, caixas de som ou espaço para apresentações.
- Uma parede, palco ou espaço de galeria para compartilhar.
- Opcional: projetor para arte digital ou exibição de filmes.

Etapas + Cronograma

Boas-vindas e contextualização (15 min.)

- Apresentar a proposta: nesta noite, usamos a arte para imaginar futuros.
- Compartilhar um ou dois “sinais de mudança” como inspiração.

Criar (45–60 min.)

- As pessoas participantes escolhem uma linguagem (desenho, música, teatro, digital).
- Provocação: “Que futuro você quer tornar visível?” ou “O que este sinal significa para o amanhã?”

Compartilhar (45–60 min.)

- Cada pessoa ou grupo apresenta sua criação.
- Incentivar performances, instalações ou leituras.

Refletir (30 min.)

- Facilitar uma conversa em círculo: Que sentimentos a arte despertou? Que futuros queremos — ou queremos evitar?
- Agrupar os temas que emergem das obras.

Encerramento (5 min.)

- Resumir os principais temas e agradecer aos participantes.
- Opção: expor ou arquivar as obras (fotos, video, galeria online).

Variações

- Versão juventude: combinar com TikTok ou Reels — vídeos curtos como arte de futuros.
- Versão comunitária: realizar em uma praça pública ou pátio escolar; convidar família.
- Versão artistas: colaborar com coletivos locais para apresentar obras inspiradas em futuros.

Dicas de facilitação

- Reforçar que não há “certo ou errado” — todas as formas de expressão são válidas.
- Incentivar o trabalho em grupo para quem se sente tímido
- Criar um ambiente seguro e lúdico (lanches, música, espaço aberto).

Resultado

- Os participantes usam a criatividade para liberar a imaginação, se conectar emocionalmente com os futuros e levar para casa símbolos ou histórias que mantêm as conversas vivas.

FICHA DE ATIVIDADES: NOITE DE ARTE E FUTUROS

Etapa 1: Inspiração

Escolha um para despertar sua imaginação:

Um sinal de mudança que você percebe hoje | Um futuro que você quer ver
Um futuro que você quer evitar

Etapa 2: Criar

Use este espaço (ou uma folha separada) para esboçar, escrever ou anotar sua ideia.

Perguntas orientadoras:

Como é esse futuro? | Como ele soa? | Como pode ser viver nele?

Etapa 3: Compartilhe

Prepare-se para compartilhar sua criação com o grupo. Você pode expor seu desenho ou cartaz, ler um poema ou uma história curta, ou realizar uma apresentação de música, movimento ou teatro.

Etapa 4: Reflita

Após o compartilhamento, reflita:

Para qual futuro aponta a sua criação? | É um futuro que você deseja ou um futuro que quer evitar? | Quais símbolos ou temas se destacaram nesta noite?

Lembre-se: Os futuros podem ser expressos de muitas formas — por meio da cor, do som, da narrativa ou do movimento. Deixe sua imaginação fluir.

FERRAMENTA: CENÁRIOS DE ALMOÇO

Uma conversa à mesa em que os participantes exploram futuros possíveis para o Brasil ao folhear conjuntamente a publicação Spotlight. Em vez de cartões separados, as personas, os sinais e os clusters de ação do Spotlight passam a servir como estímulos para orientar o diálogo.

Propósito

- Levar o *Spotlight* para os espaços do cotidiano.
- Estimular conversas sobre futuros de forma descontraída e baseada na confiança.
- Apoiar os participantes a conectar suas próprias experiências com o conteúdo da publicação.

Para quem é

Grupos comunitários, famílias, trabalhadores da linha de frente, parceiros empresariais, formuladores de políticas públicas — todas as pessoas que possam compartilhar uma refeição e abrir a publicação juntas.

Tempo necessário

~60–90 minutos.

Materiais necessários

- Comida e um espaço para 4–8 pessoas.
- Cópias do *Spotlight* (digitais ou impressas).
- Papel/cartas para anotar lições aprendidas.

Etapas + Cronograma

Boas-vindas e contextualização (10 min.)

- Convide os participantes para compartilhar uma refeição juntos.
- Diga: 'Vamos usar o *Spotlight* para imaginar e conversar sobre os futuros do Brasil.'

Explorar & escolher (10–15 min.)

Peça a cada participante que abra o *Spotlight* e escolha um item que dialogue com ela:

- Uma persona com a qual se identifique
- Um sinal de mudança que considere importante
- Um agrupamento de ações que desperte uma ideia

Comer & conversar (30–40 min.)

Durante a refeição, cada pessoa compartilha o que escolheu e o porquê. Perguntas inspiradoras:

- Para que futuro isso aponta?
- O que te entusiasma ou preocupa sobre esse futuro?
- Que escolhas hoje poderiam tornar esse futuro mais provável?

Consolidação (15–20 min.)

- Recolher 1–2 percepções principais de cada participante.
- Anote-as em uma ficha coletiva ou bloco de cavalete: esperanças, preocupações ou ações.

Encerramento (5–10 min.)

- Sistematizar os aprendizados da refeição.
- Encerrar com: "Qual ação do *Spotlight* você gostaria de implementar em sua própria comunidade ou área de atuação?"

Variações

- Versão jantar em família: pais, mães e crianças escolhem personas e sinais ligados ao seu cotidiano.
- Versão almoço sobre políticas públicas: formuladores de políticas selecionam *clusters* de ações e discutem como aplicá-los em seus órgãos ou departamentos.
- Versão encontro jovem: amigas e amigos utilizam os sinais para imaginar futuros juntos, durante um lanche.

Dicas de facilitação

- Manter um clima leve e conversacional — isto não é um seminário.
- Incentivar escolhas rápidas (a primeira coisa que chamar a atenção).
- Garantir que todos tenham a oportunidade de falar.

Resultado

- Os participantes saem se sentindo conectadas, tendo percebido que o *Spotlight* não é apenas um relatório, mas uma ferramenta para conversas e reflexões cotidianas sobre os futuros do Brasil.

FICHA DE REFLEXÃO EM GRUPO — CENÁRIOS DE ALMOÇO

O QUE PERCEBEMOS NO SPOTLIGHT?	QUE FUTUROS IMAGINAMOS?	QUAIS AÇÕES PARECEM IMPORTANTES?
Quais personas, sinais ou ações chamaram nossa atenção?	Como seria se esses sinais crescessem? Quais futuros nos animam? Quais nos preocupam?	Que pequenos passos poderíamos dar em nossa comunidade, organização ou função?
<p>UMA CONCLUSÃO IMPORTANTE DO ALMOÇO DE HOJE</p> <p>Dica: Mantenha esta folha visível na mesa para que todos possam sugerir palavras ou frases. Tire uma foto no final para compartilhar com os participantes ou facilitadores.</p>		

FERRAMENTA: DIÁLOGO JOVENS-IDOSOS

Uma conversa guiada em que jovens e pessoas idosas se sentam juntas para compartilhar experiências, saberes e sonhos para o futuro. Utilizando personas e sinais do Spotlight, exploram como diferentes gerações percebem as mudanças — e como podem aprender umas com as outras.

Propósito

- Estabelecer confiança e empatia entre gerações.
- Trazer à tona diferentes perspectivas sobre os futuros do Brasil.
- Conectar as memórias do passado com a imaginação do futuro.

Para quem é

Grupos de jovens, escolas, famílias, organizações comunitárias, conselhos intergeracionais.

Tempo necessário

~60–90 minutos.

Materiais necessários

- Espaço confortável para pequenos círculos de 4–8 pessoas.
- Exemplos do *Spotlight* (em formato digital ou impresso).
- Canetas, post-its ou fichas para registrar percepções.

Etapas + Cronograma

Boas-vindas e contextualização (10 min.)

- Apresentar o propósito: “Estamos aqui para conectar experiências do passado com as possibilidades para o futuro.”
- Compartilhar 1–2 personas (ex. Jovens/ Arara e Pais/Onça Pintada) como exemplos de diferentes papéis na selva da mudança.

Compartilhamento de histórias (20 min.)

- Convidar os idosos a compartilhar histórias curtas sobre mudanças que vivenciaram.
- Convidar os jovens a compartilhar sinais que percebem hoje e que parecem sementes de mudança.

Diálogo (20–30 min.)

Questionamentos:

- O que cada geração pode ensinar à outra sobre resiliência e esperança?
- Que futuros queremos construir juntos — e quais queremos evitar?

Utilize o *Spotlight* para estimular ideias (explorar sinais, *clusters* ou narrativas).

Consolidação (15–20 min.)

- Recolher 1–2 percepções principais de cada geração em cartões ou post-its.
- Agrupá-los em temas como sabedoria, esperança, cautela e ação.

Encerramento (5–10 min.)

- Encerrar com uma reflexão compartilhada: “Que ação poderíamos tomar juntos, entre gerações, começando hoje?”
- Agradecer aos participantes e lembrá-los dos toolkits acessíveis por QR code para atividades de acompanhamento.

Variações

- Versão familiar: pais, avós e crianças compartilham uma conversa durante o jantar.
- Versão escolar: estudantes convidam pessoas idosas da comunidade para um diálogo em sala de aula.
- Versão sobre políticas públicas: Grupos de jovens e formuladores de políticas veteranos compartilham perspectivas em uma sessão formal.

Dicas de facilitação

- Equilibrar as vozes: garantir que os jovens não sejam silenciados e que os idosos não sejam desconsiderados.
- Use um objeto (ex., bastão, concha ou folha) para passar a vez de falar.
- Mantenha controle do tempo — histórias e respostas breves funcionam melhor do que discursos longos.

Resultado

- Ambas as gerações percebem os futuros de maneira distinta, mas juntas constroem um retrato mais fiel sobre para onde o Brasil está caminhando — fundamentado na memória, moldado pela imaginação, e levado adiante pelo diálogo.

FICHA DE REFLEXÃO EM GRUPO — DIÁLOGO JOVENS-IDOSOS

HISTÓRIAS COMPARTILHADAS	APRENDIZADOS	FUTUROS QUE QUEREMOS
Memórias de mudança dos mais velhos:	O que os jovens aprenderam com os mais velhos:	Esperanças que compartilhamos:
Sinais de mudança dos jovens hoje:	O que os jovens aprenderam com outros jovens:	Futuros que queremos evitar:

PRÓXIMO PASSO QUE PODERÍAMOS DAR ENTRE GERAÇÕES

Dica: Mantenha esta folha no centro do grupo para que qualquer pessoa possa sugerir palavras ou frases para registrar.
Tire uma foto no final para compartilhar com todos os participantes.

FERRAMENTA: JOGO FUTURES SERVED

Um jogo de interpretação de papéis em que os participantes se imaginam no Brasil de 2035, enfrentando dilemas sobre os futuros dos alimentos. Utilizando cenários e personas, os jogadores discutem sobre escolhas difíceis, negociam uns com os outros e tomam decisões coletivas sobre o que a sua comunidade irá comer.

Propósito

- Estimular a conversa sobre escolhas difíceis (*trade-offs*) no futuro da alimentação e da sustentabilidade.
- Apoiar os participantes no exercício do diálogo, da negociação e da construção de consensos.
- Conectar os cenários e os sinais do *Spotlight* com escolhas do dia-a-dia.

Para quem é

Grupos de jovens, famílias, formuladores de políticas públicas, educadores, organizações comunitárias – qualquer pessoa interessada em alimentação, sustentabilidade e escolhas para o futuro.

Tempo necessário

~30–60 minutos.

Materiais necessários

- Jogo *Futures Served* impresso (tabuleiros, cartões de cenário, cartas de desafio).
- Dado e feijão.
- Canetas, papel ou post-its para reflexões.

Etapas + Cronograma

Boas-vindas e contextualização (10 min.)

- Apresente a atividade: “É 2035. O Brasil enfrenta escolhas difíceis sobre alimentação. O que vamos comer no almoço — e quais escolhas difíceis vão moldar essa decisão?”
- Conecte com os sinais do *Spotlight* (ex., clima, biodiversidade, desigualdade).

Jogar (20 - 35 min.)

- Os jogadores assumem papéis, enfrentam desafios e constroem a narrativa de maneira colaborativa.
- Os grupos participam de debates, negociação e tomadas de decisão de maneira coletiva.
- Para orientações detalhadas, consulte o *Manual de Instruções*.

Encerramento e Reflexão (10–15 min.)

Discuta em grupo:

- O que foi mais difícil de decidir?
- Para quais futuros nossas escolhas apontaram?
- Quem ganhou e quem perdeu com nossas decisões?
- Quais sinais ou personas da publicação vocês reconheceram nas escolhas feitas hoje?
- Que pequena ação podemos adotar agora para ajudar a moldar os futuros alimentares que desejamos?

Resultado

Os participantes saem com uma compreensão mais profunda das escolhas difíceis que terão de ser feitas nos futuros da alimentação e um senso mais forte de como decisões cotidianas se conectam a mudanças sistêmicas. O *Spotlight* torna-se uma ferramenta não apenas para ser lida, mas para ser vivenciada por meio de encenação de papéis e diálogo.

**FUTURES
SERVED**

Futures Served é um jogo que inclui um tabuleiro, quatro cenários diferentes e quatro baralhos temáticos de cartas. Para jogar, é necessário [baixar e imprimir o arquivo em PDF](#) que contém todos os componentes do jogo.

Depois de jogar os quatro cenários, desafie-se a criar o seu próprio! Que novos personagens você introduziria? Que dilemas eles enfrentariam? Como o seu cenário moldaria o futuro que está sendo imaginado? Deixe a criatividade ser o seu guia: o jogo não termina quando os cenários acabam.



FICHA DE REFLEXÃO — FUTURES SERVED

NOSSAS ESCOLHAS

Quais decisões tomamos sobre o almoço em 2035?

O QUE FOI DIFÍCIL?

Quais dilemas ou trade-offs foram mais difíceis de concordar? Por quê?

FUTUROS EMERGENTES

Para quais futuros nossas decisões apontaram? Quais foram esperançosos? Quais preocupantes?

QUEM FOI AFETADO?

Em nossas escolhas, quem se beneficiou? Quem pode ter ficado de fora?

CONCLUSÃO PRINCIPAL

Uma lição que levamos deste jogo sobre os futuros da alimentação no Brasil.

FERRAMENTA: SPRINT DE SINAL A POLÍTICAS PÚBLICAS

Um workshop dinâmico em que participantes usam a publicação *Spotlight* para identificar sinais de mudança, conectá-los a insights e elaborar recomendações sucintas para políticas públicas. O sprint transforma o conteúdo do *Spotlight* em insumos acionáveis para instituições.

Propósito

- Mostrar como o *Spotlight* pode ser utilizado para informar debates reais de políticas públicas.
- Transformar os sinais e as personas da publicação em *insights* relevantes para políticas públicas.
- Fomentar o hábito de articular a exploração de futuros com a governança e a tomada de decisões.

Para quem é

- Servidores públicos, lideranças comunitárias, grupos de jovens, ONG, pesquisadores — qualquer pessoa que queira conectar o *Spotlight* a debates práticos de políticas públicas.

Tempo necessário

~2–3 horas (ou uma imersão de um dia inteiro).

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (em formato digital ou impresso).
- Folhas grandes/cartolinas ou ferramentas digitais de colaboração.
- Um modelo simples de policy brief (meia página por grupo).

Etapas + Cronograma

Enquadrar o Sprint (15 min.)

- Dar as boas-vindas aos participantes: "Nosso objetivo é usar o *Spotlight* para avançar de sinais → *insights* → policy ideas."

- Apresentar brevemente onde encontrar os sinais, personas, e *clusters* de ação na apresentação.

Identificar & selecionar sinais (30 min.)

- Explorar o *Spotlight* em grupos pequenos.
- Peça para cada grupo escolher 2–3 sinais de mudança (ou personas/*clusters*) que pareçam mais relevantes para políticas públicas.

Agrupar & priorizar (30 min.)

- Os grupos agrupam os sinais escolhidos em temas (ex., clima, juventude, digital).
- Votar em quais *clusters* são mais relevantes para reflexão sobre políticas públicas no momento.

Tradução em *insights* (30 min.)

Para cada tema prioritário, pergunte:

- Para qual futuro esse sinal aponta?
- Quais riscos/oportunidades isso cria para o Brasil?

Rascunho de políticas públicas (45 min.)

Manter a linguagem curta e prática, com vínculo direto ao *Spotlight*. Utilizar o modelo de *policy brief*:

- Sinais do *Spotlight*
- Por que isso importa (relevância)
- Ação ou resposta de políticas públicas sugerida

Apresentação & reflexão (30 min.)

- Cada grupo apresenta 1–2 *briefs*.
- Discutir sobreposições, sinergias e tensões entre eles.

Encerramento (15 min.)

- Sintetizar os resultados e conectá-los aos temas do *Spotlight*.
- Encerrar com: "Como poderíamos usar o *Spotlight* como uma ferramenta contínua para a formulação de políticas públicas orientadas pela prospecção de futuros?"

Variações:

- Versão Jovem: ovens participantes levam sinais e personas do *Spotlight* para apresentar briefs a conselhos locais.
- Versão Serviço Público: Ministérios realizam *Sprints* utilizando sinais do *Spotlight* mensalmente, como parte de seu processo de planejamento.
- Versão Comunitária: ONGs utilizam o *Spotlight* para elaborar briefs de advocacy voltados a políticas municipais.

Dicas de facilitação

- Incentive os facilitadores a trabalhar com aquilo que chama sua atenção no *Spotlight* — evite o microgerenciamento.
- Mantenha um ritmo leve e dinâmico — o *Sprint* diz respeito a tradução, não perfeição.
- Sempre conecte os resultados à publicação, para que ela seja percebida como uma ferramenta viva.

Resultado

Os participantes aprendem a usar o *Spotlight* como matéria-prima para gerar *insights* de política, traduzindo seus sinais e personas em recomendações curtas e acionáveis. Formuladores de políticas saem com briefs concisos, informados pela perspectiva cidadã, que conectam as mudanças de hoje às estratégias de amanhã.

FICHA: SPRINT DE SINAL A POLÍTICAS PÚBLICAS

<p>SINAL(IS) DO SPOTLIGHT</p> <p>Anote o sinal, persona ou cluster de ações que você selecionou. Inclua o número da página, se for útil.</p>	<p>POR QUE ISSO IMPORTA (INSIGHT)</p> <p>Para qual futuro isso aponta? Quais riscos ou oportunidades isso poderia criar para o Brasil?</p>
<p>POLÍTICA PÚBLICA SUGERIDA</p> <p>O que formuladores de políticas, instituições ou comunidades poderiam fazer em resposta?</p>	<p>TÍTULO EM UMA LINHA</p> <p>Se isso se tornasse um policy brief, qual seria a "manchete" ou mensagem principal?</p>

FERRAMENTA: AUDIÊNCIA PROSPECTIVA

Um diálogo estruturado no qual os participantes apresentam insights de futuros da publicação Spotlight em um formato de audiência pública. Em vez de discutir apenas os problemas atuais, a audiência convida cidadãos, especialistas e autoridades a imaginar e debater futuros possíveis – como se estivessem prestando depoimento sobre o amanhã.

Propósito

- Levar o debate sobre futuros para espaços formais e semiformais de governança.
- Oferecer uma plataforma para que vozes diversas (jovens, trabalhadores da linha de frente, comunidades) sejam ouvidas por tomadores de decisão.
- Utilizar as personas, os sinais e os *clusters* de ação do *Spotlight* como evidências para a reflexão sobre políticas públicas.

Para quem é

- Formuladores de políticas, servidores públicos, líderes municipais.
- Grupos comunitários, jovens, ONGs.
- Qualquer ambiente onde um diálogo entre cidadãos e instituições possa ser travado.

Tempo necessário

~2 horas (adaptável a eventos de maior duração).

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (formato impresso ou digital).
- Um espaço para a audiência (sala de reuniões, prefeitura, sala de aula).
- Microfones ou bastão para depoimentos.
- Dispositivo para anotar ou gravar os trabalhos.

Etapas + Cronograma

Abertura da audiência (10 min.)

- O facilitador enquadra o evento: “Hoje, não estamos apenas depondo sobre o presente, mas também sobre os futuros que poderemos enfrentar.”
- Apresentar o *Spotlight* como fonte de cenários e sinais.

Seleção de depoimentos (20 min.)

- Convide os participantes a explorarem o *Spotlight*.
- Cada pessoa (ou grupo) escolhe uma persona, sinal, ou *cluster* sobre o qual desejam “prestar depoimento”.

Prestar depoimento (40–60 min.)

Revezando, os participantes se levantam e se manifestam como se estivessem fazendo apresentações para formuladores de políticas:

- Que futuro este sinal ou persona aponta?
- Para quais riscos/oportunidades as lideranças devem se preparar?
- Que ação deve ser tomada agora? Formuladores de políticas, lideranças tradicionais, ou autoridades convidadas escutam sem interrupções.

Reflexão do painel (20 min.)

Um painel de formuladores de políticas/ lideranças responde:

- O que ouvimos?
- Como podemos levar isso em conta na formulação de políticas agora?

Encerramento (10 min.)

- O facilitador sintetiza os temas principais. Encerrar com uma pergunta de transição: “Como poderíamos tornar as audiências prospectivas uma prática contínua em nossas instituições?”

Variações:

- Versão Parlamento Jovem: Alunos assumem papéis de formuladores de políticas e cidadãos.
- Fórum Comunitário: Realizado em prefeituras ou espaços equivalentes, com a escuta de autoridades locais.
- Laboratório de Políticas: Hospedado em algum ministério, com contribuição direta para os processos de planejamento.

Dicas de facilitação

- Incentivar os participantes a “falar como se estivessemos em 2035”, tornando os depoimentos mais vívidos e prospectivos.
- Equilibrar as vozes — assegurar que jovens, mulheres e grupos marginalizados sejam ouvidos.
- Manter os depoimentos breves (3–5 minutos), garantindo espaço para a participação de todos.

Resultado

Os participantes vivenciam o que significa “testemunhar em nome do futuro”. Formuladores de políticas recebem contribuições diretas da cidadania, enquadradas pelo *Spotlight*, enquanto as comunidades veem suas vozes legitimadas em espaços formais de tomada de decisão.

AUDIÊNCIA PROSPECTIVA — FICHA DE DEPOIMENTO**REFERÊNCIA AO SPOTLIGHT**

Qual parte do Spotlight inspirou seu depoimento? Anote a persona, sinal ou cluster de ações, e o número da página.

IMAGINANDO O AMANHÃ

Descreva o futuro para o qual isso aponta. Como o Brasil poderia ser se isso se fortalecesse?

POR QUE ISSO IMPORTA

Quais riscos ou oportunidades isso traz para nossa comunidade ou para o Brasil como um todo?

AÇÃO A TOMAR AGORA

Que ação formuladores de políticas, comunidades ou instituições deveriam tomar hoje em resposta?

TÍTULO EM UMA LINHA

Se seu depoimento fosse uma manchete no jornal de amanhã, o que ela diria?

Dica para facilitadores: Incentive os participantes a manter cada seção curta e vívida — tópicos são bem-vindos. Lembre-os de que podem “falar como se fosse 2035” para tornar o depoimento mais poderoso.

FERRAMENTA: HACKEAR O SINAL

Um desafio lúdico e ágil no qual os participantes partem dos sinais da publicação Spotlight para “hackeá-los” em novos protótipos, projetos ou soluções criativas. O objetivo não é construir algo perfeito — mas estimular a imaginação e testar ideias de forma segura para errar.

Propósito

- Experimentar como sinais de mudança podem se desenvolver em novos futuros.
- Incentivar a criatividade, a prototipagem e a colaboração.
- Mostrar como o *Spotlight* pode inspirar inovação em comunidades, escolas ou instituições.

Para quem é

Grupos de jovens, escolas, empreendedores, inovadores, grupos de tecnologia cívica, ONGs ou qualquer comunidade interessada em experimentar.

Tempo necessário

~2–3 horas (também pode ser organizado como uma maratona de um dia inteiro).

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (formato impresso ou digital).
- Papel, canetas, post-its e materiais de prototipagem (papelão, Lego, ferramentas digitais).
- Cronômetro para manter um nível alto de energia.

Etapas + Cronograma

Enquadrar o desafio (10 min.)

- Dar boas-vindas aos participantes: “Hoje vamos pegar os sinais do *Spotlight* e hackeá-los em novos protótipos para o futuro.”

- Apresentar 4–6 exemplos de sinais ou pedir que os grupos explorem o *Spotlight* para explorar os seus próprios.

Escolher um sinal (10 min.)

- Cada grupo seleciona um sinal de mudança que os entusiasme ou desafie.
- Exemplo: novas redes de jovens pelo clima, polos locais de economia circular ou IA em salas de aula.

Pensar fora da caixa (30 min.)

- Perguntar: “Se este sinal se ampliasse, no que ele poderia se transformar? Como poderíamos adaptá-lo ou “hackeá-lo” para servir aos futuros do Brasil?”
- Gerar o maior número possível de ideias ousadas.

Prototipar (45–60 min.)

- Os grupos transformam uma ideia em um protótipo inicial (esboço, storyboard, mock-up, encenação ou modelo físico).
- Incentivar a criatividade com margem para errar — o objetivo é aprender, não a perfeição.

Apresentar & Compartilhar (30 min.)

- Cada grupo apresenta seu protótipo em 3 minutos.
- O público ou os pares oferecem feedback rápido: o que é empolgante? O que pode melhorar?

Reflexões & Encerramento (15 min.)

- Discutir: “O que aprendemos sobre transformar sinais em ação?”
- Incentivar os participantes a levar ideias adiante para outros espaços (escola, comunidade, políticas públicas).

Variações:

- Hackathon Jovem: Utilizar formatos lúdicos, como encenações, esquetes ou mídias digitais.
- Laboratório de Empreendedorismo: Testar os sinais em relação a diferentes modelos de negócios.
- Hacking Cívico: Conectar sinais a desafios do setor público e prototipar soluções para governos.

Dicas de facilitação

- Manter um ritmo rápido e energético — como uma corrida de curta distância, não um seminário.
- Incentivar ideias ousadas, até mesmo extravagantes — hackear é expandir a imaginação.
- Celebrar todos os protótipos, mesmo que sejam rudimentares ou bem-humorados — o foco é a exploração, não resultados acabados.

Resultado

Os participantes aprendem a tratar os sinais como sementes para a ação. Saem com protótipos que tornam o futuro tangível – e com a confiança de que a experimentação pode ajudar a moldar os futuros do Brasil.

DESAFIO HACKEAR O SINAL — FICHA DE PROTÓTIPO

<p>QUAL É O SINAL</p> <p>Descreva o sinal de mudança que você selecionou em 1–2 frases.</p>	<p>PENSANDO FORA DA CAIXA</p> <p>Se esse sinal se tornasse mais forte, como poderíamos “hackear-lo” ou adaptá-lo para criar um novo futuro? Escreva sua grande ideia.</p>	<p>MANCHETE PARA 2035</p> <p>Se o seu protótipo se tornasse real, qual seria a manchete de um jornal em 2035?</p>
<p>PROTÓTIPO</p> <p>Esboce, crie um storyboard ou descreva seu protótipo. Use o espaço abaixo — desenhos, diagramas ou palavras-chave são bem-vindos.</p>	<p>PRÓXIMOS PASSOS</p> <p>Qual é uma pequena ação que poderíamos tomar hoje para avançar essa ideia?</p> <p>Lembre os participantes de que não existem respostas erradas — esboços simples, ideias divertidas e experimentos ousados são todos bem-vindos.</p>	

FERRAMENTA: LABORATÓRIOS DE TESTE GOVERNAMENTAIS/CÍVICOS

Uma abordagem estruturada para que governos, organizações cívicas ou comunidades testem novas ideias em pequena escala, inspirando-se nos sinais e trajetórias apresentados no Spotlight. Um laboratório de testes oferece um espaço seguro para prototipar políticas, serviços ou tecnologias antes de escaloná-los.

Propósito

- Transformar *insights* sobre o futuro em experimentos no mundo real.
- Reduzir riscos por meio de testes em ambientes controlados.
- Fortalecer uma cultura de aprendizagem e iteração na governança e na ação cívica.
- Oportunidade de experimentar iniciativas num ambiente seguro para falhar

Para quem é

- Municípios, ministérios ou agências governamentais.
- Organizações da sociedade civil, ONGs ou universidades.
- Grupos comunitários interessados em prototipar novas soluções.

Tempo necessário

~1–3 meses (para um ciclo piloto de curta duração).

Materiais necessários

- Publicação *Spotlight* (usando sinais, personas e *clusters* como inspiração).
- Uma área de problema ou desafio claramente definido.
- Recursos para prototipagem em pequena escala (tempo de equipe, orçamento, parceiros comunitários).
- Ferramentas de avaliação (questionários, entrevistas, métricas).

Etapas + Cronograma

Enquadrar o desafio (1 semana)

- Use o *Spotlight* para identificar sinais, personas ou *clusters* relevantes para as prioridades da sua instituição.
- Defina um desafio: “Como poderíamos testar novas abordagens para o treinamento em perspectiva entre jovens?”

Cocriar o piloto (1–2 semanas)

- Reunir as partes interessadas (servidores públicos, jovens, representantes comunitários).
- Fazer uma sessão de ideias de intervenções inspiradas na publicação *Spotlight*.
- Selecionar 1–2 iniciativas para prototipar.

Executar o laboratório de testes (4–8 semanas)

- Implementar a intervenção em pequena escala (por exemplo, em uma escola, um bairro ou um departamento).
- Documentar o que acontece — sucessos, desafios e surpresas.

Avaliar e Refletir (1–2 semanas)

- Perguntar: O que funcionou? O que falhou de forma segura? O que mudaríamos ao escalar?
- Comparar os resultados com os sinais ou *clusters* originais do *Spotlight*.

Compartilhar e decidir (1 semana)

- Compartilhar os resultados com públicos mais amplos (por meio de uma audiência, um policy brief ou uma reunião comunitária).

Decidir se a iniciativa deve:

- Ser escalonada;
- Ser adaptada e testada novamente; ou
- Ser interrompida, incorporando os aprendizados do fracasso.

Variações:

- Laboratório Governamental: Ministérios testam um novo serviço orientado por futuros (por exemplo, uma política de adaptação climática em uma cidade piloto).
- Laboratório Cívico: ONGs testam um protótipo liderado pela comunidade (por exemplo, um polo de economia circular).
- Laboratório Educacional: Escolas realizam ciclos curtos para testar inovações curriculares.

Dicas de facilitação

- Manter o escopo pequeno e com prazo definido — os laboratórios de teste devem ser espaços seguros
- Celebrar os “fracassos” como aprendizado.
- Sempre conectar os pilotos ao conteúdo do *Spotlight*, para que estejam ancorados em sinais e narrativas compartilhados.

Resultado

Governos e comunidades passam da discussão à experimentação, usando a publicação *Spotlight* como ponto de partida para pilotos concretos e de baixo risco. O resultado é a criação de um hábito institucional de testar antes de escalar, transformando percepções sobre o futuro em ação.

CANVAS DO LABORATÓRIO DE TESTES

DESAFIO A SER RESOLVIDO Qual questão ou problema estamos testando?	INSPIRAÇÃO DO SPOTLIGHT Quais sinais, personas ou clusters de ação do Spotlight apontam para esse desafio?	
IDEIA PILOTO Qual intervenção ou protótipo em pequena escala vamos testar?	COMO VAMOS TESTAR? Onde, com quem e por quanto tempo?	
MÉTRICAS DE APRENDIZADO O que vamos medir para saber se funcionou? O que conta como sucesso, adaptação ou falha?	O QUE APRENDEMOS Principais lições, surpresas ou mudanças A ser preenchido após a execução do testbed.	PRÓXIMO PASSO <input type="checkbox"/> Escalar <input type="checkbox"/> Adaptar e tentar novamente <input type="checkbox"/> Parar e compartilhar aprendizados <input type="checkbox"/> _____

FERRAMENTA: MINISTÉRIOS DO FUTURO

Uma atividade criativa de desenho de políticas públicas em que participantes imaginam e prototipam novos “Ministérios do Futuro” para o Brasil. Utilizando sinais e clusters da publicação Spotlight, os grupos definem o mandato, as responsabilidades e as prioridades de instituições que poderiam existir em 2035.

Propósito

- Conectar a imaginação de futuros ao desenho institucional.
- Explorar quais estruturas de governança podem se fazer necessárias para enfrentar desafios emergentes.
- Incentivar abordagens criativas e participativas na formulação de políticas públicas.

Para quem é

Jovens, servidores públicos, formuladores de políticas, acadêmicos e grupos comunitários — qualquer pessoa interessada em governança, políticas públicas e inovação institucional.

Tempo necessário

~2–3 horas (pode ser estendida para meio dia).

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (em formato impresso ou digital).
- Papel, marcadores de texto, post-its.
- Opcional: modelos para a elaboração de “Cartas de Criação do Ministério” ou documentos fundacionais.

Etapas + Cronograma

Enquadrar a atividade (1 semana)

- Apresente o conceito: “Hoje vamos desenhar novos Ministérios do Futuro para o Brasil.”

- Aponte exemplos no *Spotlight* — sinais, personas ou *clusters* que destacam desafios emergentes (ex.: governança da IA, futuros da biodiversidade, justiça intergeracional).

Formação dos Grupos (10 min)

- Divida os participantes em pequenos times (4–6 pessoas).
- Cada time escolhe um tema do *Spotlight* para orientar seu ministério (ex.: clima, juventude, inovação, cuidado).

Desenhar o Ministério (45–60 min)

Os times elaboram:

- Nome e propósito
- Principais responsabilidades e políticas
- Como se conecta com outros ministérios ou comunidades
- Quais futuros está preparando (referenciando sinais/personas do *Spotlight*)

Escrever a Carta (20 min)

- Os times resumem suas ideias em um documento fundacional de uma página.
- Este inclui visão, mandato e 2–3 políticas principais.

Apresentar & Debater (30–40 min)

- Os times apresentam seus ministérios para o grupo todo.
- Os participantes votam ou discutem: Quais ministérios parecem mais urgentes? Quais despertam maior otimismo radical?

Encerramento (10–15 min)

- Reflexão coletiva: “O que isso nos ensinou sobre moldar instituições para os futuros?”
- Conexão com o *Spotlight*: “Quais sinais existentes poderiam inspirar ministérios reais hoje?”

Variações:

- Versão Jovem: Estudantes imaginam ministérios para seus “eus” de 2035.
- Versão Laboratório de Políticas: Servidores públicos prototipam ministérios para enfrentar pontos cegos atuais.
- Versão Comunitária: Cidadãos desenham “ministérios” que representem necessidades não atendidas (ex.: Ministério do Cuidado, Ministério da Cultura de Rua).

Dicas de facilitação

- Incentivar a ousadia — trata-se de imaginação, não de burocracia.
- Usar humor e criatividade (ex., Ministério dos Sonhos, Ministério dos Rios).
- Ancorar cada ministério no conteúdo do *Spotlight*, para que esteja conectado a sinais e personas reais.

Resultado

Os participantes vivenciam como a prospecção de futuros pode informar diretamente o desenho institucional. Os ministérios imaginados revelam lacunas, possibilidades e caminhos para a governança em um Brasil em rápida transformação.

FICHA DE CARTA DE CRIAÇÃO DE MINISTÉRIO DO FUTURO

- As fichas para essa atividade estão disponíveis para *download* [neste link](#).

 MINISTÉRIO DE FUTUROS		DOCUMENTO PRELIMINAR DE FUNDAÇÃO DE MINISTÉRIO DO FUTURO	
		_____ DE _____ DE 2035	
Propósito O que motivou a criação desse ministério? Que crise, oportunidade ou tendência exige esse ministério em 2035?	Missão Que direitos, valores ou sistemas ele defende? O que muda no cotidiano das pessoas por causa dele?		
Mecanismos Como ele atua na prática?	<div style="text-align: center;">  MINISTÉRIO DE <div style="background-color: #cccccc; height: 20px; width: 100%;"></div> </div>		
Impacto Que tipo de Brasil ele ajuda a construir?	Slogan <div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 100%;"></div>		
Cenário a qual esse ministério responde <div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div>		Palavras-chave <div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div>	

FERRAMENTA: LABORATÓRIOS DE FUTUROS EM SALA DE AULA

Uma atividade em sala de aula em que estudantes e professores usam personas, sinais e clusters de ação do Spotlight para imaginar, discutir e prototipar futuros em conjunto. É um formato de laboratório flexível, que pode ser adaptado a diferentes disciplinas ou faixas etárias.

Propósito

- Desenvolver habilidades de treinamento em prospectiva entre os estudantes.
- Conectar a aprendizagem a sinais reais de mudança no mundo.
- Fortalecer o protagonismo juvenil, ajudando os jovens a se verem como agentes ativos na construção dos futuros do Brasil.

Para quem é

Professores, estudantes e facilitadores em escolas, universidades e espaços de educação informal.

Tempo necessário

~60–90 minutos (pode ser ampliado e transformado em um projeto completo ao longo de várias semanas).

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (formato digital ou impresso).
- Lousa, post-its, papel, canetas.
- Opcional: materiais de arte ou ferramentas digitais para prototipagem.

Etapas + Cronograma

Introdução (10 minutos)

- O professor ou facilitador apresenta a proposta: “O futuro não é fixo. Hoje vamos explorar sinais e personas da publicação *Spotlight* e imaginar o Brasil em 2035.”

Ler & selecionar (15 min.)

- Estudantes exploram a publicação *Spotlight* e escolhem um sinal, uma persona ou um *cluster* de ação que desperte sua curiosidade.
- Pequenos grupos se formam em torno de interesses em comum.

Explore and Discuss (20 min.)

- Em grupos, discutir: que futuro esse sinal/persona/cluster pode gerar? O que nos entusiasma ou preocupa nisso?
- Registrar os principais pontos em cartões ou post-its.

Prototipar (20–30 min.)

Os grupos criam um mini-protótipo de sua ideia de futuro:

- Desenho ou poster,
- Enquete curta,
- História ou registro de diário de 2035,
- Modelo simples (com papel, Lego, etc.).

Compartilhar e Refletir (15 min.)

- Os grupos apresentam seus protótipos.
- A turma reflete: “Que temas comuns observamos? Que futuros queremos — e quais não queremos?”

Variações:

- Ensino Fundamental: Usar a arte e o desenho como principais fontes de expressão.
- Ensino Médio: Conectar a atividade a conteúdos do currículo (história, geografia, ciência).

- Universidade: Combinar com atividades de pesquisa, políticas públicas ou inovação.

Dicas de facilitação

- Manter um tom lúdico — deixar que os estudantes escolham como querem expressar os futuros.
- Usar as personas do *Spotlight* para tornar a atividade mais próxima da realidade (“O que um Jovem Arara ou um Pai/Mãe Onça Pintadapensaria sobre esse futuro?”).
- Encerrar com uma pequena ação que os estudantes possam experimentar imediatamente.

Resultado

Os estudantes passam a ver o futuro como algo que podem moldar — e não apenas algo que acontece com eles. Professores ganham uma forma prática de levar o treinamento em perspectiva para a sala de aula utilizando a publicação *Spotlight*.

LABORATÓRIOS DE FUTUROS EM SALA DE AULA — FICHA DE GRUPO

<p>REFERÊNCIA AO SPOTLIGHT</p> <p>Qual sinal, persona ou grupo de ações você escolheu? Anote o número da página, se for útil.</p>	<p>QUE FUTUROS VOCÊ VÊ?</p> <p>Se isso crescer, como seria o Brasil em 2035?</p>
<p>O QUE NOS DEIXA ANIMADOS?</p> <p>Oportunidades, esperanças, coisas que queremos ver.</p>	<p>O QUE NOS PREOCUPA?</p> <p>Riscos, desafios, coisas que queremos evitar.</p>
<p>NOSSA IDEIA DE PROTÓTIPO</p> <p>Esboço, história, roteiro de apresentação ou conceito de modelo.</p>	<p>NOSSA HISTÓRIA DE 2035 EM UMA LINHA</p> <p>Se nosso futuro se tornasse realidade, qual seria a manchete de um jornal em 2035?</p>

FERRAMENTA: OFICINA DE APRENDIZAGEM ENTRE PARES

Uma oficina colaborativa em que participantes se alternam entre ensinar e aprender competências prospectivas uns com os outros. Usando o Spotlight como referência comum, os grupos compartilham métodos, sinais e histórias para construir capacidades coletivas.

Propósito

- Reduzir barreiras entre “especialistas” e “aprendizes”.
- Fortalecer jovens, comunidades e profissionais para que se formem mutuamente em alfabetização em futuros.
- Ampliar a disseminação de competências e métodos da publicação *Spotlight*.

Para quem é

Grupos de jovens, professores, ONGs, inovadores cívicos e servidores públicos — qualquer grupo que queira construir alfabetização em futuros de forma coletiva.

Tempo necessário

Meio dia (3–4 horas) ou um dia completo.

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (formato digital ou impresso).
- Espaço que permita a formação de pequenos grupos.
- Lousas, post-its, canetas ou ferramentas de colaboração digital.

Etapas + Cronograma

Boas-vindas e contextualização (15 min.)

- O facilitador define o tom: “Hoje, todos aqui são ao mesmo tempo educadores e aprendizes.”
- Apresentar brevemente o *Spotlight* como a fonte compartilhada de sinais, personas e *clusters*.

Identificar competências e tópicos (30 min.)

- Em pequenos grupos, os participantes exploram a publicação *Spotlight*.
- Cada pessoa identifica uma competência ou tema relacionado a futuros que se sinta confiante em compartilhar (por exemplo, identificar sinais, usar personas, criar narrativas de futuros).

Mini-rodadas de treinamento (60–90 min.)

- Realizar rodadas rápidas de “acampamento de treinamento” (15–20 min. cada).
- Cada participante conduz uma atividade curta, discussão ou demonstração usando o elemento do *Spotlight* que escolheu.
- Exemplo: uma pessoa propõe um Desafio de Sinais, outra conduz um Diário do Futuro.

Síntese e Consolidação (45 min.)

- Os grupos se reúnem e compartilham o que aprenderam.
- Registrar os destaques: quais métodos foram mais potentes? Quais elementos do *Spotlight* geraram maior conexão?

Encerramento (15–20 min.)

- Refletir juntos: “Que competências levaremos conosco? Como podemos continuar nos formando mutuamente?”

Variações:

- Acampamento da juventude: Informal, lúdico — foco na criatividade e diversão.
- Oficina Profissional: cada participante traz um método de prospectiva que já utilizou em sua área de atuação.

- Treinamento Comunitário: combinar pessoas mais velhas e jovens, conectando narrativas tradicionais e ferramentas de prospectiva.

Dicas de facilitação

- Manter as rotações curtas e cheias de energia — é melhor experimentar muitas competências do que se aprofundar em apenas uma.
- Incentive os participantes a utilizarem o conteúdo do *Spotlight* como seu “material de ensino”.

- Celebrar a diversidade — todas as pessoas trazem conhecimentos valiosos, independentemente de sua trajetória.

Resultado

Os participantes saem com novas competências em futuros, confiança para ensinar outras pessoas e redes fortalecidas. A publicação *Spotlight* se torna um compêndio compartilhado para a aprendizagem entre pares.

OFICINA DE APRENDIZAGEM ENTRE PARES — FICHA DE PARTICIPANTE

<p>O QUE EU COMPARTILHEI</p> <p>Que habilidade, método ou ideia sobre futuros eu ensinei a outras pessoas? Usei algo do <i>Spotlight</i>?</p>	<p>O QUE APRENDI COM OS OUTROS</p> <p>Que nova habilidade, método ou perspectiva eu aprendi hoje? Quem compartilhou isso?</p>
<p>MINHA PERCEPÇÃO PRINCIPAL</p> <p>O que me surpreendeu ou inspirou durante o treinamento?</p>	<p>COMO VOU COMPARTILHAR ISSO ADIANTE</p> <p>Como vou usar ou ensinar o que aprendi na minha comunidade, escola ou organização?</p>

FERRAMENTA: DIÁRIO DE FUTUROS

Um exercício reflexivo em que participantes se imaginam no ano de 2035 (ou em outro ano no futuro) e registram uma “entrada de diário” sobre seu cotidiano. Usando sinais, personas ou clusters de ação da publicação *Spotlight*, descrevem como esse futuro pode parecer, soar e se apresentar visualmente.

Propósito

- Ajudar as pessoas a se conectarem emocionalmente com futuros possíveis.
- Transformar sinais abstratos em histórias pessoais e com as quais seja possível se identificar.
- Inspire creativity and empathy across generations.

Para quem é

Estudantes, grupos de jovens, comunidades, artistas, formuladores de políticas públicas — qualquer pessoa que queira imaginar futuros a partir de uma perspectiva pessoal.

Tempo necessário

~30–45 minutos (pode ser estendido para um projeto criativo completo).

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (digital ou impressa).
- Papel, canetas ou cadernos.
- Opcional: gravadores de áudio, ferramentas de vídeo ou materiais de arte.

Etapas + Cronograma

Definir o enquadramento (5–10 min.)

- O facilitador explica: “Vamos nos transportar para o ano de 2035 e imaginar nosso cotidiano. O *Spotlight* oferece pistas por meio de seus sinais, personas e clusters.”

- Convide os participantes a explorar o *Spotlight* e escolher um elemento inspirador ou inquietante (por exemplo, a persona Jovem/Arara, um sinal climático ou o cluster *Refletir e Imaginar*).

Escrever/criar o diário (20–25 min.)

Incentivar formas variadas de expressão: escrita, diários em áudio ou vídeo.

Perguntas-guia:

- Como é um dia da sua vida em 2035?
- O que você vê, ouve, come ou sente?
- Quais desafios ou alegrias moldam o seu mundo?

Compartilhar (10–15 min.)

- Voluntários compartilham trechos de seus diários com o grupo.
- Discussão: Que futuros estão emergindo? Quais parecem desejáveis e quais geram preocupação?

Encerramento (5 min.)

- Finalize com a pergunta: “O que este diário ajudou você a perceber sobre os futuros que deseja — ou não deseja?”

Variações:

- Diários dos Jovens: estudantes se imaginam aos 40 anos de idade.
- Diários dos Idosos: pessoas idosas imaginam o Brasil a partir do olhar de seus netos e netas.

- Diários de Políticas Públicas: funcionários públicos imaginam a atuação do seu ministério em 2035.
- Diários Criativos: artistas transformam os diários em curta-metragens, revistinhas ou performances.

Dicas de facilitação

- Reforce que a imaginação é bem-vinda – não existem futuros “certos” ou “errados”.
- Incentive detalhes sensoriais (imagens, sons, cheiros) para tornar o futuro mais vívido.
- Use as personas do *Spotlight* como “lentes” — “Como esse futuro seria sentido por uma Pai/Mãe Onça ou por uma Artista Boto?”

Resultado

Os participantes se colocam pessoalmente no futuro, criando conexões emocionais com o conteúdo do *Spotlight*. Os diários tornam-se artefatos poderosos — histórias, desenhos ou registros em áudio — que dão vida aos futuros.

FICHA — DIÁRIOS FUTUROS

<p>INSPIRAÇÃO DO SPOTLIGHT</p> <p>Qual persona, sinal ou agrupamento de ações do Spotlight você escolheu?</p>	<p>DIÁRIO EM UMA LINHA</p> <p>Se eu pudesse resumir esse futuro em uma frase, seria...</p>
<p>UM DIA NA MINHA VIDA</p> <p>Descreva ou desenhe um dia típico no ano que você escolheu. O que você vê, ouve, come, sente? Onde você está? Quem está com você?</p>	
<p>O QUE ME ANIMA SOBRE ESSE FUTURO</p>	<p>O QUE ME PREOCUPA SOBRE ESSE FUTURO</p>

FERRAMENTA: DIÁLOGO DOS GUARDIÕES

Um diálogo reflexivo em que os participantes imaginam uma conversa com ancestrais, gerações futuras ou os “guardiões da floresta”. Utilizando personas, sinais e clusters de ação do Spotlight, eles exploram como as lições do passado e as responsabilidades com o futuro moldam as escolhas de hoje.

Propósito

- Conectar memória e imaginação entre gerações.
- Ancorar o pensamento de futuros em valores, cultura e continuidade.
- Utilizar a narrativa para inspirar responsabilidade e cuidado com o amanhã.

Para quem é

Famílias, grupos comunitários, pessoas idosas e jovens, formuladores de políticas públicas, educadores — qualquer pessoa interessada em conectar passado, presente e futuro por meio do diálogo.

Tempo necessário

45–60 minutos.

Materiais necessários

- Cópias da publicação *Spotlight* (formato digital ou impresso).
- Papel, canetas ou gravadores de áudio.
- Um espaço tranquilo e reflexivo (de preferência com assentos em círculo).

Etapas + Cronograma

Definir o enquadramento (5–10 min.)

- O facilitador introduz: “Hoje vamos realizar um diálogo com os guardiões — aqueles que vieram antes de nós e aqueles que ainda virão.”

- Convide os participantes a explorar o *Spotlight* e escolher uma persona, um sinal ou um *cluster* que os faça lembrar das lutas dos ancestrais ou das necessidades das gerações futuras.

Diálogo com o passado (15 min.)

- Pergunta disparadora: “Se seus ancestrais estivessem aqui, o que eles diriam sobre as escolhas que enfrentamos hoje? Que sabedoria compartilhariam?”
- Escreva as resposta ou compartilhe-as em voz alta.

Diálogo com o futuro (15 min.)

- Pergunta disparadora: “Se seus netos ou descendentes pudessem falar com você a partir de 2035, o que eles lhe pediriam? Que alertas ou esperanças compartilhariam?”
- Registre as respostas por meio de escrita, desenhos ou gravações de áudio.

Compartilhamento em círculo (10–15 min.)

- Os participantes compartilham os principais destaques de seus diálogos.
- Buscar temas que conectem as lutas do passado às responsabilidades com o futuro.

Encerramento (5–10 min.)

- Termine com uma reflexão coletiva: “Qual é a nossa responsabilidade como guardiões do futuro do Brasil?”
- Opção: criar, em grupo, um “compromisso dos guardiões”.

Variações:

- Versão Família: Pais e filhos escrevem cartas para ancestrais e descendentes.
- Versão Escolar: Estudantes criam desenhos ou encenam, em forma de dramatização, as vozes dos guardiões.
- Versão Normativa: Gestores e servidores refletem sobre obrigações de longo prazo com os cidadãos do futuro.

Dicas de facilitação

- Crie um ambiente reflexivo, respeitoso, e sem julgamentos: música suave ou símbolos naturais (folha, vela, uma tigela com água) podem ajudar.
- Incentive múltiplos formatos: escrita, contação de histórias, dramatização ou expressão artística.
- Traga sempre a conversa de volta ao *Spotlight*, mostrando como os sinais se conectam ao longo do tempo.

Resultado

Os participantes saem com um senso de continuidade e responsabilidade, percebendo-se como guardiões em uma cadeia de gerações. O *Spotlight* deixa de ser apenas um relatório e passa a ser uma ponte entre a sabedoria do passado e o cuidado com o futuro.

FICHA DO DIÁLOGO DOS GUARDIÕES**INSPIRAÇÃO DO SPOTLIGHT**

Qual persona, sinal ou agrupamento de ações do Spotlight lembrou você de lutas passadas ou responsabilidades futuras?

MENSAGEM DO PASSADO

Se seus ancestrais estivessem aqui hoje, que sabedoria ou alerta eles compartilhariam com você?

MENSAGEM DO FUTURO

Se seus netos ou descendentes falassem a partir de 2035, o que eles pediriam ou esperariam?

O QUE CARREGAMOS COMO GUARDIÕES

Que responsabilidade ou ação assumimos agora para honrar tanto as vozes do passado quanto do futuro?

COMPROMISSO EM UMA LINHA

Se você tivesse que prometer uma coisa como guardião dos futuros do Brasil, qual seria?

